

Pesquisa Industrial Mensal

ABRIL 2020

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA RECUOU 24,7% EM ABRIL

Em abril de 2020, a produção industrial (de transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, recuou 24,7% frente ao mês imediatamente anterior, após queda de 5,1% em março de 2020. Esse resultado reflete, principalmente, o agravamento dos efeitos do distanciamento social no estado, a partir de meados do mês de março devido ao surto do Covid-19, que afetou o processo de produção em várias unidades produtivas do estado. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou declínio de 26,5%. No acumulado do ano, a indústria registrou queda de 1,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. O indicador acumulado nos últimos 12 meses apresentou redução de 2,5%, frente ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADES

No confronto de abril de 2020 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou redução de 26,5%, com apenas nove das 12 atividades pesquisadas assinalando queda da produção. A principal contribuição negativa foi em *Veículos* (-97,2%), influenciada, principalmente, pela menor fabricação de automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível e painéis ou quadros (incompletos) para instrumentos dos veículos automotores. Outros setores que apresentaram resultados negativos foram: *Borracha e material plástico* (-67,6%), *Metalurgia* (-35,4%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-70,1%), *Produtos químicos* (-12,5%), *Extrativas* (-24,9%), *Bebidas* (-56,9%), *Minerais não metálicos* (-27,4%) e *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (-51,2%). O setor de *Derivados de petróleo* (4,2%) apresentou a principal influência positiva no período, explicada, especialmente, pela maior fabricação de óleos combustíveis e naftas para petroquímica. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Celulose, papel e produtos de papel* (5,6%) e *Produtos alimentícios* (1,8%).

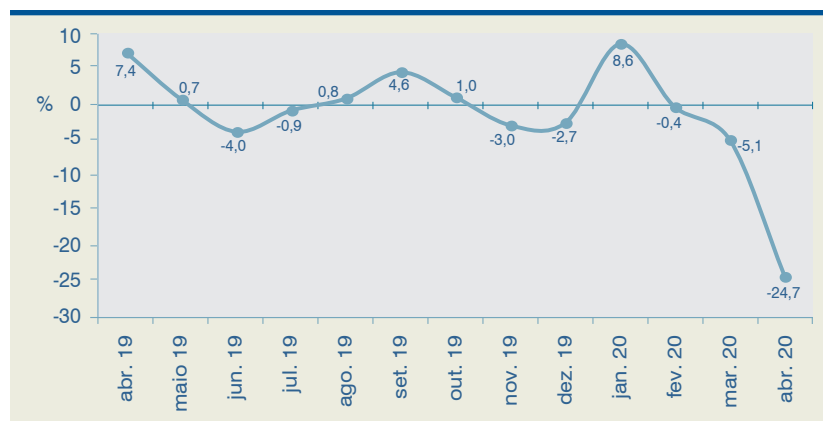


Gráfico 1 - Produção física da indústria geral - Variação do mês em relação ao mês exatamente anterior* - Bahia - Abr. 2019-abr. 2020

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
*Série com ajuste sazonal

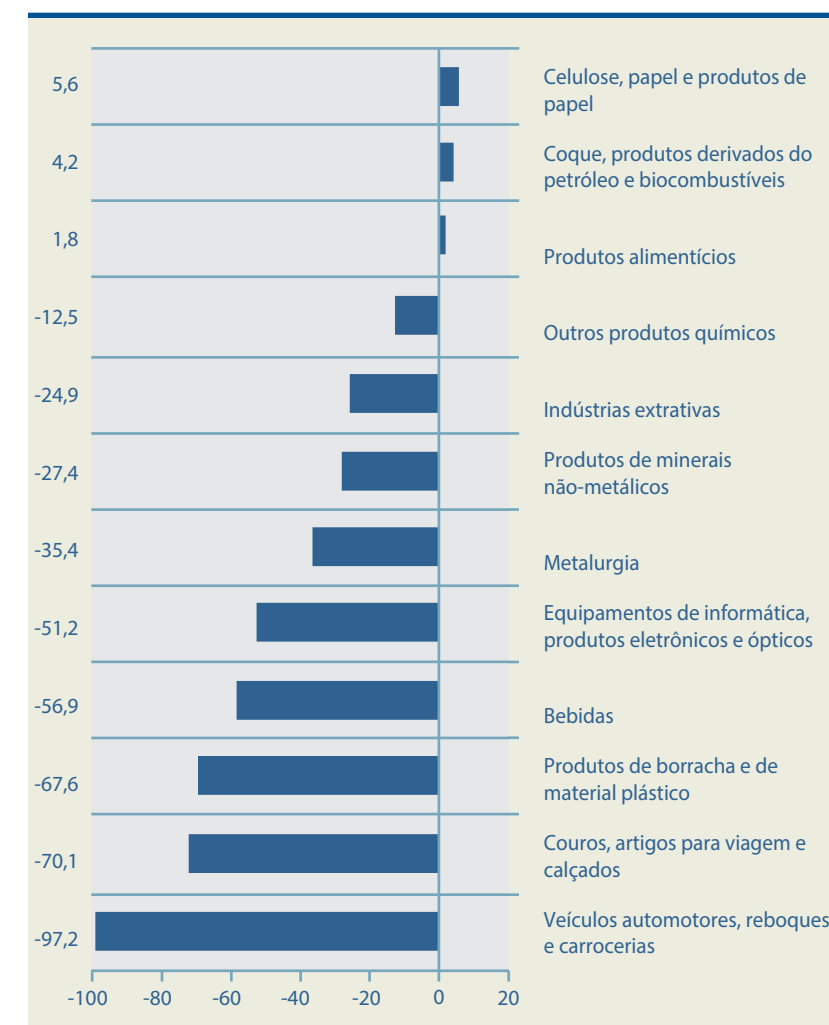


Gráfico 2 - Gêneros da indústria baiana de transformação Variação mensal - Abr. 2020

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2020, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 1,8%. Nove dos 12 segmentos da *Indústria geral* influenciaram o resultado, com destaque para *Veículos* (-30,2%), impulsionado, em grande parte, pela menor fabricação de automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicombustível e painéis ou quadros (incompletos) para instrumentos dos veículos automotores. Vale citar ainda, a queda em *Metalurgia* (-32,2%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-26,7%), *Borracha e material plástico* (-18,6%), *Produtos químicos* (-4,6%), *Extrativas* (-11,5%), *Minerais não metálicos* (-17,3%), *Bebidas* (-14,3%) e *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (-1,6%). Positivamente, destacou-se *Derivados de petróleo* que registrou aumento de 31,9%, impulsionado pela maior fabricação de óleos combustíveis,

óleo diesel e naftas para petroquímica. Importante ressaltar, também, os resultados positivos assinalados por *Celulose, papel e produtos de papel* (14,8%) e *Produtos alimentícios* (5,1%).

No acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período do ano anterior, a taxa da produção industrial baiana foi de -2,5%. Sete dos 12 segmentos da *Indústria geral* influenciaram o resultado no período, com destaque para *Produtos químicos*, que teve queda de 15,0%. Cabe ressaltar também os resultados negativos assinalados por *Veículos* (-10,2%), *Metalurgia* (-11,7%), *Extrativas* (-8,4%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-9,8%) e *Borracha e material plástico* (-5,8%). Destacaram-se positivamente *Derivados de petróleo* (13,2%), *Bebidas* (4,7%), *Produtos alimentícios* (0,3%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (0,1%).

COMPARATIVO REGIONAL

A queda no ritmo da produção industrial nacional, com taxa de -27,2%, na comparação entre abril de 2020 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por 12 dos 14 locais pesquisados, com destaque para os recuos mais acentuados assinalados por Amazonas (-53,9%), Ceará (-53,0%), Rio Grande do Sul (-35,8%) e São Paulo (-31,7%). Por outro lado, Pará (37,6%) e Goiás (0,4%) assinalaram taxas positivas nesse mês.

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Abr. 2020

Classes e gêneros	Taxa de crescimento (%)		
	Mensal (1)	Acumulado do ano (2)	Acumulado 12 meses (3)
Indústria geral	-26,5	-1,8	-2,5
Indústrias extrativas	-24,9	-11,5	-8,4
Indústrias de transformação	-26,6	-1,3	-2,2
Produtos alimentícios	1,8	5,1	0,3
Bebidas	-56,9	-14,3	4,7
Couros, artigos para viagem e calçados	-70,1	-26,7	-9,8
Celulose, papel e produtos de papel	5,6	14,8	0,1
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	4,2	31,9	13,2
Outros produtos químicos	-12,5	-4,6	-15,0
Produtos de borracha e de material plástico	-67,6	-18,6	-5,8
Produtos de minerais não metálicos	-27,4	-17,3	-3,1
Metalurgia	-35,4	-32,2	-11,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-51,2	-1,6	2,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-97,2	-30,2	-10,2

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Em relação ao mesmo período anterior

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Abr. 2020

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal		Acumulado no ano		Acumulado 12 meses	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-27,2	-31,3	-8,2	-9,0	-2,9	-2,2
Amazonas	-53,9	-56,5	-14,2	-14,4	0,3	0,6
Pará	37,6	-5,5	5,8	3,5	2,5	9,4
Nordeste	-33,1	-34,1	-5,1	-4,5	-3,5	-3,0
Bahia	-26,5	-26,6	-1,8	-1,3	-2,5	-2,2
Ceará	-53,0	-53,0	-14,1	-14,1	-3,1	-3,1
Pernambuco	-29,1	-29,1	-3,0	-3,0	-2,7	-2,7
Minas Gerais	-20,4	-24,2	-11,4	-7,8	-7,9	-1,7
Espírito Santo	-23,9	-26,3	-15,9	-7,7	-17,6	-11,1
Rio de Janeiro	-5,4	-20,6	6,1	-3,5	5,2	-3,2
São Paulo	-31,7	-31,7	-10,3	-10,3	-2,2	-2,2
Paraná	-30,6	-30,6	-6,2	-6,2	1,7	1,7
Santa Catarina	-30,8	-30,8	-11,8	-11,8	-2,6	-2,6
Rio Grande do Sul	-35,8	-35,8	-13,2	-13,2	-3,6	-3,6
Mato Grosso	-11,6	-11,6	-4,4	-4,4	-3,5	-3,5
Goiás	0,4	-1,3	-0,7	-1,3	2,6	2,5

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior

(3) Em relação ao mesmo período anterior

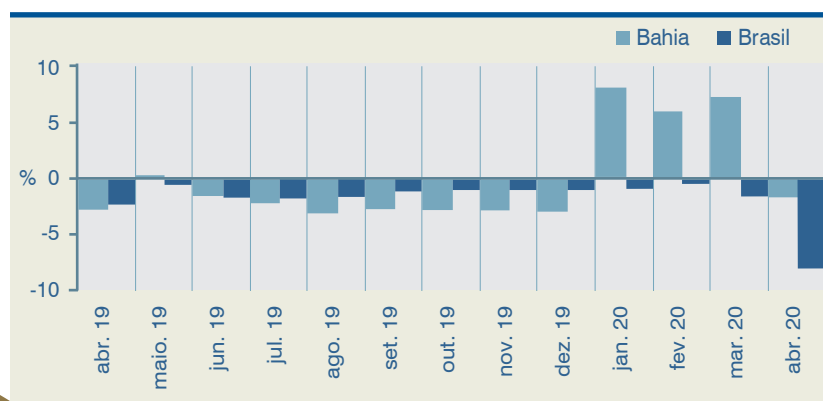


Gráfico 3 – Produção física industrial – Variação acumulada no ano – Bahia e Brasil – Abr. 2019-abr. 2020

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

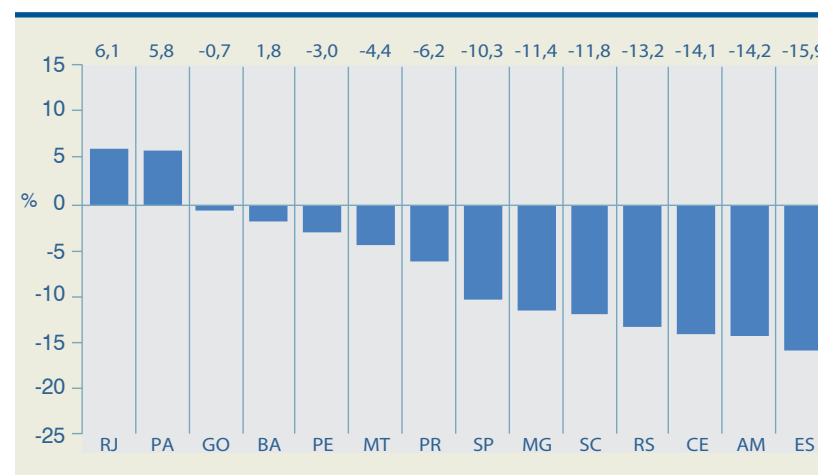


Gráfico 4 – Produção física da indústria geral – Variação acumulada no ano – Estados selecionados – Abr. 2020

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

No acumulado do primeiro quadrimestre, 12 dos 14 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para as quedas mais acentuadas em Espírito Santo (-15,9%), Amazonas (-14,2%), Ceará (-14,1%) e Rio Grande do Sul (-13,2%). Por sua vez, Rio de Janeiro (6,1%) e Pará (5,8%) registraram os maiores avanços no período.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Walter de Freitas Pinheiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Gustavo Casseb Pessoti

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO
Elvira Mejía

EDITORIAÇÃO
Adir Filho

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br